

JANEIRO

ANNO. DE 1815

NUM. 1.

CIDADE D'OURO



DO BRAZIL.

Terça-feira 3 de Janeiro.



Fallai em tudo verdadeis

A quem em tudo as deveis.

Se e Miranda.

B A H I A .

Resumo das noticias mais interessantes, que aqui temos até Novembro.

O Tyrol entregou-se voluntariamente á Baviera; mas o povo se amotinou sobre maneira quando o novo Governador notificou os habitantes de 18 até 60 annos para se alistarem nas Milicias; Entao o Governador revogou a ordem para não desgostar o povo. Esta moderação, e prudencia tem sido muito applaudida. Quem governa deve consultar a opinião pública; e calcular a disposição dos espiritos. A imprudencia, e impetuosidade sempre gerou desgraças; e quem não sabe dissimular; não he capaz de governar.

A Austria (deixados antigos ciemes) consentio, que as duas Lusacias se reunissem á Prussia; e tambem aquella parte da Saxonia, que demora á direita do Elbo. A Prussia suspirava por esta reuniao desde que a Silesia foi cedida a Frederico, II. Os habitantes dos Estados Illirianos estão summamente contentes pela liberdade de Commercio; que lhes concedeo o Imperador d'Austria; abolindo todo o systema de monopolio, que foi fructo dos séculos da ignorancia Economica.

Os *Suitos*, (que estão muito inquietos com o receio de que as Potências Alliadas não lhes comprissem a promessa de os deixar na posse da sua antiga liberdade) já estão de todo socegados; e principião a florescer consideravelmente a Agricultura, e Commercio dos diferentes Cantões.

A desfeita de *Espoz Mina* tem posto a *Hespanha* na maior tranquillidade pública.

Os *Americanos* dos *Estados-Unidos* continuão a resistir aos *Inglezes*; mas parece, que a desigualdade de forças os fará ceder, porque a *Gram-Bretanha* lhes faz huma guerra muito seria, e porfiosa. He pena, que nestes ditos dias de paz, e de prosperidade geral, ainda ficasse aquelle pomo de discordia, que não pôde deixar de ser funesto a huma Nação recente. O que sabemos sobre estas duas Nações he o seguinte, extrahido da folha *Ingleza* *The Courier*:

GRã-BRETANHA.

Londres 10 de Outubro.

As novas vantagens obtidas pelas armas de S. M. na *America* forão annunciadas Sabbado á noite aos habitantes da Capital, pelo seguinte pequeno Boletim, emanado da Sactetaria do Ministro da Guerra e das Colonias.

“ *Repartição das Colonias.*

“ *Dowling-street 8 de Outubro de 1814*

“ O Major *Addison* chegou a esta Cidade, encarregado de trazer Officios de *Sir John Sherbrooke*, que annuncião o bom exito da expedição que a 26 de Agosto deo á vela de *Halifax*; tendo chegado ao rio *Penobscot* a expedição, desembarcárão as tropas, e depois de pequena resistencia, assenhoreárão-se dos Fortes *Americanos*, que ficão na entrada de *Penobscot*. A fragata *John Adams*, que estava ha tempos sortida naquelle rio, e que se julgava segura de qualquer ataque, foi destruida pelas forças navaes do commando do Almirante *Griffith*, que cooperárão com as tropas de *Sir John Sherbrooke*. — A perda dos *Inglezes* durante esta operação foi leve. ”

Idem II.

Prepara-se actualmente em *Portsmouth*, e *Plymouth* huma expedição, que se comporá de tres náos de linha, muitas embarcações ligeiras, hum navio armado em charrua (o *Ceylão*), e muitos transportes, a bordo dos quaes se hão de embarcar 3000 homens de tropas. Muitos Corpos, e entre outros o 7.º *Balhão de Fusilheiros*, já embarcárão. A marcha das outras tropas para a *Costa* tem-se acelerado com extraordinaria actividade; e todas embarcárão com o maior enthusiasmo na esperança de colherem novos louros na *America*.

20 Deo sexta feira á vèla de *Dover* para *Ostende* hum destacamento da Legião *Alemã* do Rei. — O depósito de tropas estrangeiras que estava em *Lymington*, deve de ser immediatamente transferido para *Harwich*, antes de ser definitivamente supprimido. Os Caçadores Britanicos forão alli licenciados a semana passada.

A deminição da despeza da repartição da Artilheria só no artigo da fabricação de espingardas em *Birmingham*, he de perto de 300 libras esterlinas por mez. Tambem ha grande diminuição nos ajustes feitos em *Londres* sobre o mesmo objecto.

O Imperador da *Russia* mandou entregar, por via do Conde de *Lieven* seu Embaixador nesta Corte, hum donativo de 10 libras esterlinas á Sociedade dos Amigos dos Estrangeiros em miseria, como novo testemunho da alta approvação com que S. M. I. havia já honrado esta instituição em quanto esteve em *Londres*.

O General *Sarrazin* apresentou ultimamente a ElRei de *França* huma Obra da sua composição, intitulada: "Historia da Guerra d'*Hespanha* e de *Portugal*", S. M. a aceitou assegurando-lhe que com muito interesse a leria.

Dizem os Diarios de *Quebec*, que o General *Serrurier*, Ministro de *França* nos *Estados-Unidos*, se desposára a 30 de Julho ultimo com *Mademoisella Patterson*, primeira esposa de *Jeronymo Bonaparte*.

Idem 14.

A determinação tomada pelo Governo *Hespanhol* a respeito das fazendas de algodão provenientes das nossas fábricas, deo lugar a algumas representações por parte da Feitoria *Ingleza* de *Cadix*, as quaes forão apoiadas pelo Embaixador de Sua Magestade Britanica em *Madrid*, em virtude do que, foi o primeiro Decreto modificado por huma nova Ordem de Sua Magestade Catholica, dirigida ao Governador de *Cadix* a 18 de Setembro, que contém o seguinte: —

"Tendo S. M. sido informado, por huma Petição apresentada por muitos Negociantes dessa cidade, de accordo com a Camera de Commercio, das graves perdas que resultão de não se prolongar a licença concedida pelo Governo a 29 de Novembro do anno passado para exportar para a *America* os panninhos *Inglezes*; e tendo vindo outro sim no conhecimento das representações feitas por S. E. o Embaixador de *Inglaterra* ao Secretario d'Estado, em apoio do mesmo requerimento, sobre os prejuizos e perdas grandes que soffrerião os Nagociantes, huma vez que lhe não fosse franqueada sahida para as fazendas que hão importado, na confiança de que a licença seria prolongada, e attendendo-se a que havião pago sommas consideraveis de direitos na Alfandega da dita cidade: — querendo S. M. obviar a estes inconvenientes, e attendendo ás observações do dito Embaixador de *Inglaterra*, houve por bem ordenar que depois que V. Exc.^a tiver exigido hum exacto

mappa de todos os panninhos que forão importados, e que pagarão os Direitos da Alfandega dessa cidade, até ao dia em que receber a presente ordem, com a expressa intenção de as re-exportarem para a *America*, ordena que a dita exportação seja livremente permittida (debaixo das condições com que a licença foi originariamente concedida) até ao dia 31 de Dezembro do presente anno, sem que seja permittido pedir ulterior demora, visto que a contar desde o 1.º de Janeiro de 1815. será continuada á *Companhia das Filipinas* a licença Régia concedida a 29 de Agosto, e constituirá hum dos seus Privilegios. Encarregando a V. Exc.^a, etc.

P. S. O Principe d' *Orange* tinha hido a *Londres*, aonde conferio com o Principe Regente da *Gran-Bretanha* alguns negocios relativos á *Hollanda*. Elle he adorado dos *Hollandezes* por suas qualidades pessoais, e pela actiuidade, e zelo com que promove os interesses dos *Paizes Baixos*.

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Do Rio Grande, o Bergantim *Lebre*, Mestre *Luiz da Costa*, carga carne do Sertão, cebo, couros, Dono *José Nunes Ribeiro*.

Rio Grande, a Sumaca *Maria Ignéz*, Mestre *Manoel José Esteves*, carga carne do Sertão, cebo, couros, farinha de trigo, Dono *José da Silveira Marques*.

Da Costa da Mina, o Bergantim *Conde de Amerante*, Mestre *Joaquim José de S. Payo*, com 395 captivos, e morrerão 8. E panos da *Costa*. Dono *Joaquim José de Oliveira*.

Embarcação que está a sair.

Para *Gibraltar*, a 10 de Janeiro, o Brigue *Rulafax* Capitão *Manoel de Araujo Vezu*. Dono *Antonio Pinto de Carvalho*.

A V I S O S.

Manoel de Souza Maia, pertende tirar a pedra da frente do caminho novo, e para isso precisa de alguns escravos, quem os quizer empregar neste serviço, ganhando os machos a 160 réis, e as femeas a 120, pôde dirijillos ao sobredito.

Vende-se 100 caixas, e 20 feixes de açúcar branco dos engenhos do *Ferrão*, quem as quizer, falle a *José Antonio Ribeiro*, defronte do *Trapiche do Julião* casa N. 34.

Vinho bom de *Lisboa* a 1280 a canada, e de outro a 1000, que se annunciou o vender-se no *Trapiche do Julião*, e agora se vende no armazem N. 26, junto a mesmo *Trapiche*.

A *Galera Maria* segue viagem para *Ayre de Grace*, até 20 de Fevereiro proximo, quem nella quizer carregar dirija-se a *José Diniz Baptista*, á fonte dos *Paães*.

O Coronel *José Antonio do Passô* vende hum cabra official de *Çapateiro*.

Com Permissão do Govern.

BAHIA. NA TYPOG. DE MANOEL ANTONIO DA SILVA SERVA.

ANNO. DE 1815

NUM. 2.

CIDADE D'OURO



DO BRAZIL.

Sexta feira 6 de Janeiro.

Fallai em tudo verdades
A quem em tudo as deveis.

Se e Miranda.

Noticias da Hespanha, e Hollanda.

Aos Habitantes das Indias, o Ministro universal dellas.

Não vos será suspeitosa a voz de hum Representante vosso, que alludindo ao desterro que as Cortes lhe impozerão, disse á fáce de todo o Mundo em seu Manifesto: "Como me pucha sempre o amor ao paiz em que nasci, como me interesso, e me interessarei sempre na sua honra e no seu decoro, confesso que senti muito a indiferença com que os seus verdadeiros Representantes virão o desprezo e ultrage que recebo. . . Fiz o que no meu caso devia, como *Hespanhol* e como *Americano*, que para mim tudo he hum. Mas se o caso houvera succedido pelo contrario. . . teria exigido das Cortes huma digna satisfação, que creio se me houvera dado; e não a podendo conseguir, teria feito o que faz hum Embaixador na Corte que offendeo ao Soberano da sua, e que se esquivava desagravallo: pedira hum passaporte, e voltaria á Nova *Hespanha*. — Esta mesma linguagem firme e vigorosa he a que eu usei no Portesto que fiz ás Côrtes a 6 de Outubro de 1810, sustentando o decoro e os direitos de todas as *Americas* e *Asia*. Vede pois, *Americanos*, se podeis dar credito a hum vosso compatriota que, sem que nada o estorve, sempre foi tão resolutivo em procurar o bem, e sustentar a honra do terreno em que nasceu. Vede se ha quem constantemente haja dado provas mais convincentes, e mais valiosas de que olha por vós, e se interessa no vosso bem, pois por defender á cara descuberta os direitos d'ElRei e os vossos, não temeo expor-se a soffrer a pena capital que contra elle pediu o Fiscal do Tribunal que as Cortes crearão para o julgar. As Cortes nos querião allucinar; eu vos não enganarei: verdade he que em diversos tempos tendes sido desatendidos, e soffrido agravos de Governadores despoticos, que abusarão do poder e da confiança dos Reis; porém na *Hespanha* succedeo o mesmo, e já passou esse tempo. Tendes em *Madrid* o nosso muito amado Soberano o Senhor *D. Fernando VII.*, trazido milagrosamente pela vesivel mão da Providencia para reinar em paz e em justiça. A sua affabilidade, religião, e mais

virtudes o fazem amavel a todos, e ainda mais aos que temos a ventura de o conhecer e tratar de perto. Elle tem restituído o vosso Concelho, destruido pelas Cortes; poz nelle cinco *Americanos*, cousa de que não ha exemplo; poz igualmente outro *Americano* no Concelho e Camera de *Castello*; e mais dois á testa dos Ministerios tão principaes e tão respeitaveis, como são o de estado, e o das *Indias*. Restabeleceo o Ministerio universal de *Indias*, para que estando debaixo de huma só mão, e havendo hum Ministro que não tenha em que cuidar senão dellas, sejais vós o unico objecto de seus trabalhos e de seus desvelos, e não haja mais ordens contradictorias, que tantas vezes se virão, nem passem mezes e annos sem vos responderem, como tambem se vio infinitas vezes. Eu, compatriota vosso, sou o canal por onde chegarão ao Rei prompta e fielmente as vossas queixas, os vossos agravos, e as vossas solicitações; e vós me podereis em qualquer tempo dizer: *Se o que cremos he erro por ti somos enganados.*

Estou mui certo que não vos engano em assegurar-vos, que assim como ElRei olhará sempre com singular apreço para os muitos que lhe tem sido fieis, tratará benignamente e receberá como Pai, com total esquecimento de seu delicto, os extraviados, se elles de boamente se entregarem para serem perdoados, e o não obrigarem por sua contumacia a usar de severidade, sujeitando-os pelas armas. Terminai já essa guerra destruidora de vós mesmos; conheci que a independencia he huma quimera impraticavel, e que o intentalla não pôde produzir senão a vossa propria ruina. Não haja entre vós essa fatal rivalidade de nascidos em *Hespanha* ou na *America*; não sejais ingratos a vossos pais, que he a *monstruosidade* mais escandalosa; e de que tremelle se horrorisa a mesma Natureza. Sede verdadeiros e honrados *Hespanhoes*, se quereis merecer o nome de bons *Americanos*; e se o fordes, ponde confiança certa em ElRei, e em segundo lugar contai com o seu Ministro, vosso fiel e affectuosissimo compatriota. *Madrid* 20 de Julho de 1814.
= Miguel de Lardizabaly Uribe.

P A I Z E S - B A I X O S. *Bruxellas.*

S. A. R. ao tomar posse dos seus novos Estados mandou circular a seguinte proclamação:

„ *Guilherme*, por graça de Deos, Principe de *Orange-Nassau*, Principe Soberano dos *Paizes-Baixos*, aos habitantes da *Belgica*, saude.

„ A Europa deve a sua liberdade á magnanimidade dos Soberanos alliados, e brevemente será devedora á sua sabedoria de hum systema politico, que assegure ás nações agitadas ha longos annos o seu antigo repouso e prosperidade.

„ As novidades que o destino tem decretado ás vossas formosas provincias são hum elemento necessario para este systema; e as negociações que vão entabolar-se em *Vienna* terão por objecto fazer que se reconheça e se consolide o engrandecimento da *Belgica* segundo vossos interesses, os das nações confinantes, e os de toda a Europa.

„ Chamado ao Governo do vosso paiz, no curto intervallo que nos separa ainda de hum futuro tanto tempo desejado, me apresento em meio de vós com o desejo decidido de vos ser util, e cheio de todos os sentimentos de hum amigo e de hum pai. No honroso cargo que me impõe a confiança dos Monarcas alliados, e que me apresso a desempenhar por mim mesmo, nada desejo mais que ver-me rodeado das pessoas mais illustradas e de mais consideração que houver entre vós.

„ Fazer que cessem os males que affligem ainda a *Belgica*, a pezar da con-

ducta energica, sabia, e leal que observou o Barão de Vincent nas circumstancias difficeis em que desempenhou o cargo do Governador Geral; honrar e proteger a vossa Religião; honrar a Nobreza com todo o esplendor devido á sua antiguidade e ao seu mérito; fomentar a Agricultura, o Commercio, e todo o genero de industria; taes serão as minhas agradaveis obrigações, e os cuidados que me occuparão sem cessar.

„ Ditoso eu, se, grangeando novos titulos para merecer a vossa estimação, conseguir preparar e facilitar a união que deve fixar a vossa sorte, e que me permittirá que vos confunda no mesmo amor com aquelle Povo, que a mesma Natureza parece haver querido destinar para formar com o da Belgica huma Potencia poderosa e prospera.

Preços Correntes dos Generos de Estiva por atacado.

Aço	90000	a	140000	Quintal.	
Agoa-ardente {	d'Avana	50000	a	60000	} Pipa.
	da Ilha	100000	a	110000	
	do Mediterraneo	100000	a	140000	
Alcatrão {	da America	30000	a	0	} Barril.
	da Suecia	60000	a	80000	
Azeite {	de Lisboa, ou Porto	150000	a	160000	} Pipa.
	do Mediterraneo	110000	a	130000	
Bacalhão	120000	a	0	Quintal.	
Biscoito	20000	a	20400	Barril.	
Bolaxa	30800	a	0	Arroba.	
Breu	60000	a	70000	Barril.	
Cabos	160000	a	240000	Quintal.	
Carne salgada do Norte	80000	a	140000	Barril.	
Cera branca bruta	0400	a	0	Arratel.	
Cebo {	de Holanda	0240	a	0280	} Arratel.
	do Rio Grande	10600	a	0	
	do Rio da Prata	20900	a	0	
Cha Hysom Uxim	0800	a	0900	Arratel.	
Choriços	20400	a	0	Duzia.	
Chumbo {	Barra	80000	a	0	} Quintal.
	Munição	80000	a	0	
	Pasta	90000	a	100000	
Cobre de ferro	0320	a	0	Arratel.	
Couros {	do Rio Grande	0070	a	0072	} Arratel.
	do Rio da Prata	0080	a	0082	
Cravo {	da India	0600	a	0700	} Arratel.
	do Maranhão	0480	a	0540	
	do Norte	150000	a	160000	
Farinha {	do Sul	20200	a	20600	} Barrica.
	do Norte	150000	a	160000	
Ferro {	Ancoras	0100	a	0	} Arratel.
	Arcos	40000	a	50000	
	Barras	50000	a	60000	
Fio de Vêla	0480	a	0	Arratel.	
Folha de Flandes	130000	a	140000	Caxa.	
Genebra	150000	a	0	Pipa.	
Louça	200000	a	500000	Canastra.	
Manteiga	0200	a	0240	Arratel.	
Óleo de Linhaça	0160	a	0	Arratel.	

Paços		40800	a	0	Duzia.
Papel	{ Almaco	30000	a	0	Resma.
	{ Embrulho	0600	a	10200	
	{ Florete	20000	a	20500	
	{ Pezo	20560	a	30000	
Pixe	{ d' America	40000	a	50000	Barril.
	{ da Suecia	100000	a	0	
Prégos	{ de Cobre	0320	a	0	Arratel. Quintal.
	{ de Ferro	50000	a	80000	
Prezunto	{ Inglez	0160	a	0	Arratel.
	{ Portuguez	0400	a	0440	
Queijo Flamengo		0800	a	0900	Hum.
Sabão		0200	a	0	Arratel.
Termentina.		100000	a	0	Barril.
Toucinho.		20400	a	30000	Arroba.
Vidros.	{ Mangas	50000	a	60000	6 par. Caixote.
	{ Vidraças	100000	a	240000	
Vinagre	{ de Lisboa, ou Porto	50000	a	60000	Pipa.
	{ do Mediterraneo	30000	a	0	
Vinho	{ Carcavellos	120000	a	0	Pipa.
	{ Lisboa	100000	a	120000	
	{ Mediterraneo	50000	a	0	
	{ Porto	120000	a	170000	
	{ Tenerife	100000	a	0	

Dos Generos do Paiz.

Açucar	{ branco sobre os ferros.	10600	a	0	Arroba.
	{ mascavado	10400	a	0	
Algodão	{ da Capitania da Bahia	60700	a	60800	Arroba.
	{ da de Pernambuco	60900	a	70000	
Arrós		20240	a	20400	Alqueire.
Caxaca		0440	a	0480	Canada.
Farinha		0440	a	0720	Alqueire.
Feijão		10600	a	10240	
Milho		0960	a	10120	Arroba
Tabaco approvedo.		20600	a	20700	

A V I S O S.

Quinta feira 12 do corrente mez, se faz Leilão no Trapiche grande, de 200 pipas, meias pipas, e barris com vinho tinto e branco, de superior qualidade, vindo de Hespanha, tambem de algumas resmas de papel.

João Baptista Tarro, Mestre Marcineiro ás Portas da Ribeira, faz saber a quem com elle tiver contas, que dentro em 8 dias lhe fallem, para sarta averiguação de firma falsa.

Precisa-se hum Capellão para o Bergantim *Fragatinha*, proximo a sahir para *Angola*, aquelle que estiver nestas circumstancias, dirija-se ao Escriptorio do Caixa *Manoel José de Magalhães*, ao Caes Novo.

Precisa-se de hum escravo bom official de Pedreiro, capaz de fazer qualquer obra do seu officio, quem o quizer vender dirija-se ao Caes Dourado no Armazem de *João da Silva Lisboa*.

Com Permissum do Governo.

BAHIA: NA TYPOG. DE MANOEL ANTONIO DA SILVA SERVA

ANNO. DE 1815

NUM. 3.

CIDADE D'OURO



DO BRAZIL.

Terça feira 10 de Janeiro.

Fallai em tudo verdades
A quem em tudo as deveis.

Sa e Miranda.

B A H I A.

O Monitor de *Paris* refere huma anecdota engenhosa, e summamente expressiva do espirito *Francez* nos tempos da galantaria, e bons ditos. Foi o caso. Passeava o Duque de *Berry* em *Paris* defronte da Guarda do Rei, e ouviu, que alguns soldados fallavão de *Bonaparte* com enthusiasmo, e saudade. Para que vos lembrais ainda (disse o Duque) desse homem, que opprimio a *França* com tributos, e conscripções, e que fez correr sem proveito o sangue dos vossos compatriotas? Ah Senhor, respondeo hum soldado, como nos havemos de esquecer de hum homem, que nos conduzio sempre á victoria? Pois he forte admiração, tornou o Duque, he grande milagre ganhar victorias com semelhantes soldados... A guarda lisongeou-se muito com este torneio de frase, e deu mil vivas ao Duque, que attribuia as victorias de *Bonaparte* á pericia das suas Tropas.

O Santo Padre Pio VII. achou tão desfigurada em *Roma* a exterioridade da Religião Catholica, que tem tido grande trabalho no seu restabelecimento. Já se não conhecião os Clerigos em seu vestuario; tapavão a corôa, e vestião-se inteiramente como hum casquilho com cores de moda, e lacinho nos çapatos. Hum Edicto do Cardeal *Julio Maria* os obriga a trazer cabeção, e corôa aberta, e chapéo á Ecclesiastica.

A probidade, e a sciencia são os verdadeiros enfeites de hum Sacerdote; mas estas qualidades internas devem reluzir sobre a modestia do traje. A convenção geral dos povos tem assignado certos distinctivos para certas classes de gente; e estes distinctivos forão sempre recommendados; e mesmo são muito respeitaveis, á excepção de quando servem de luxo, e de vaidade, ou hypocresia, como as caudas, e philaterias dos *Farizeos*, que o Salvador

reprehendia naquelle texto do Evangelho: *Dilatant philateria sua, et magnificam fimbrias. Amant autem &c.*

Pelas ultimas noticias de *Veneza* sabemos, que a peste do Mediterraneo ha sido causa de grande atrazamento para o Commercio da *Istria, Napoles &c.*

Bonaparte por não perder de todo o costume de conquistar, tem feito não baixa de algum navio, que por acaso vai ancorar no molhe da sua Ilha.

As seguintes noticias sobre a *Alemanha, França, e Inglaterra* são do mez de Setembro, e Outubro; e não as quizemos omitir por trazerem algumas particularidades, ainda não annunciadas em nossa folha.

A U S T R I A.

Ninguem aqui se capacita do que se tem divulgado relativo a huma pretendida alliança da *Austria* com a *Inglaterra*, os Reis de *Napoles, d' Hespanha* e de *Sardenha*; são boatos atribuidos aos manejos de cambio. Ainda que a nossa Corte não esteja perfeitamente de accordo com as outras Potencias sobre alguns pontos inportantes, espera-se com tudo que se hão de aplanar as difficuldades sem recorrer ás armas. Censurão-nos conservarmos o nosso exercito em pé de guerra; porém cumpre que estejamos em acção de poder apoiar a execução dos arranjos que se estipularem.

O *Diario official* publica as doações que S. M. I. conterio aos Principes de *Metternich* e de *Schwartzenberg*, pelos eminentes serviços que hão feito á Monarquia *Austriaca*: consistem estas doações em bens situados na *Hungria*: o Principe *Metternich* obteve o indigenato (ou naturalidade) neste Reino; o Principe de *Schwartzenberg* já o tinha.

O Arquiduque *Carlos* voltou de *Egra* a 29 de Agosto: cada vez vai recebendo mais credito o boato de seu casamento com a Grã-Duqueza *Catharina*. Este Principe ha de partir immediatamente, com todos os seus Ajudantes de Campo e numerosa comitiva, para sahir ao encontro de ElRei de *Prussia*. Publicarão-se officialmente novas instrucções para as festas que se hão de fazer em chegando os Soberanos.

Quasi toda a Familia Imperial se acha reunida no palacio de *Schoenbrum*, e se dispõe a receber os illustres estrangeiros que devem de chegar a esta Capital. Falla-se em muitos casamentos feitos para estreitar os vinculos das diversas Potencias; até se diz que as festas dos casamentos se celebrarão durante o Congresso.

Muitos individuos da familia de *Bonaparte* mostram desejar estabelecer sua residencia na nossa Monarquia, e mesmo na Capital e seus contornos; porém não se julgou conveniente conceder-lhes esta permissão, e foi-lhes inopinadamente intimado sahisssem do paiz sem demora.

Esperão-se por todo o decurso deste mez, além dos Soberanos já annunciados, SS. MM. os Reis de *Dinamarca, de Sardenha, e de Wurtemberg*, que hão de tambem assistir ao Congresso. Já chegou aqui Lord *Aberdeen*, Ministro *Inglez* junto da nossa Corte. Os alojamentos, que ha hum mez custavão 1000 florins: (400\$ réis) alugão-se agora de 4 a 5:000 florins (de 1:600\$ — a 2:000\$ de réis.)

Acabão de chegar o Conde de *S. Marsan*, Ministro plenipotenciario d'ElRei de *Sardenha* no Congresso, o Conde *La Tour Dupin*, Embaixador

de França, o Príncipe Castelli, Embaixador de Nápoles, e a Rainha Viuva da Baviera. Lord Castlereag espera-se para 12. Em tendo chegado os Ministros da Rússia, e Prússia, França, e Inglaterra começará o Congresso.

F R A N Ç A.

Fazem-se presentemente excavações no parque, ou tapada de Fontainebleau, ao pé do labyrintho, as quaes tem por objecto esquadrihar hum thesouro, que, a ser certo o que diz hum velho, alli se escondeo por ordem de Luiz XVI., quando este foi para Varennes. Não he a primeira vez que se tem feito iguaes pesquisas, que não se achárão exactas; porém o que parece dar alguma verosimilhança ao bom exito desta, he que já se achou huma caixa de chumbo que encerra muitas chaves.

A partida de S. Exc.^a o Ministro dos Negocios Estrangeiros para Vienna, que devia ser hoje, ficou transferida para 12 do corrente.

Partio hoje de Paris o ultimo batalhão de tropas Russianas, composto de feridos e doentes convalescidos. Vai para a Alemanha pela estrada de Chateau Thierry, Chalons, Verdum, Metz, e Sarrebruck.

O famoso Poeta Verner, Alemão Protestante, author da peça intitulada Martin Luther, que tanta bulha fez na Alemanha ha alguns annos, e que compoz tambem muitas tragedias mysticas, taes como os Templarios, a Cruz nas Costas do Baltico, etc, depois de se ter feito Catholico em Roma, recebeu as Ordens Sacras, e acaba de cantar a sua primeira Missa em Aschaffenburg. Esta conversão dá muito que pensar aos Filósofos Alemães.

A pasta dos Negocios Estrangeiros ficou confiada ao Conde de Jaucourt, durante a ausencia de S. A. o Príncipe de Benevento, que sahio daqui na noite de 14 para 15. (No dia anterior ao da sahida para Vienna deixou o titulo de Príncipe de Benevento, dado por Bonaparte, e tomou o de Príncipe de Talleirand, que lhe conferio ElRei.)

O plano de lei sobre as Finanças, adoptado pela Camera dos Deputados, e apresentado no dia 8 do corrente á Camera dos Pares, pelo Príncipe de Benevento, foi discutido e approvado por esta Camera na sessão de 20. Tambem adoptárão unanimemente os Pares a resolução que os Deputados lhe enviárão, sobre o pagamento das dividas contrahidas pelo Rei em paizes estrangeiros.

O Tenente General Marescot, primeiro Inspector Geral da Engenharia, partio hontem para examinar as grandes obras que ha annos se estão fazendo no Havre, e em Cherburgo.

G R ã - B R E T A N H A.

Recentes noticias da Ilha d'Elba indicão grandes mudanças nos habitos, e disposições de Bonaparte. Desprezou os seus edificios, e projectos de melhoramentos domesticos para voltar á sua antiga paixão militar: occupa-se constantemente em exercitar e fazer manobrar o seu exercito. (E que exercito?) Esquiva-se da sociedade daquelles com quem d'antes gostava de fallar, e folga de estar só, como se estivesse entufado daquelles grandes planos ambiciosos, que algum dia dominavão seu espirito. Tem buscado a sua companhia mais alguns dos seus Officiaes favoritos, e dando-se de novo a segui-

rem a sua fortuna, parece que não he muito para duvidar que meditará cou-
sa mui diversa do que deixar-se toda a vida ficar naquella miseravel Ilha.
Napoléão já não gosta tanto da companhia dos Officiaes Residentes das Po-
tencias Alliadas, isto he, do Coronel *Campbell*, e seus Collegas.

O Cavalheiro *Saldanha* foi apresentado a S. A. R. pelo Embaixador de
Portugal e pelo Conde *Bathurst*, como Ministro do Principe Regente de
Portugal junto do Congresso de *Vienna*. S. Exc.^a foi honrado com huma au-
diencia particular, e recebido mui benignamente pelo Principe. Despedio-se ao
mesmo tempo S. Exc.^a de S. A. R. para partir para *Vienna*, aonde se di-
rigirá com a possível brevidade.

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 7. Do *Rio Grande*, a *Sumaca Mentor*, Mestre *Alexandre José de Je-
sus*, 32 dias de viagem, carga carne, cebo, couros, e farinha de trigo. Do-
no *João Pereira de Mattos*.

Em dito. Do *Inhambupe*, o *Penque N. S. da Penha*, Dono, e Mestre
José Rodrigues, 24 horas de viagem, carga tabaco, e açúcar.

Em 6. Da *Cotinguiba*, a *Sumaca Ave Maria*, Mestre *Filippe Alvares de
Oliveira* 2 dias de viagem, carga sal. Dono *Luiz Antonio Pinto*.

Em 8. Do *Calabar*, a *Sumaca Abismo do Mar*, Mestre *José Maria da
Motta*, 55 dias de viagem, carga 164 captivos. Dono *João Ignacio de Souza*.

Embarcações que estão a sair.

Para o *Porto*, a 12 a *Escuna Eugenia*, Mestre e Dono *Antonio José Fer-
reira*.

Para *Gibraltar*, a 10 o *Brigue Leal Portuguez*, Mestre *Thomaz Joaquim
Anjo*. Dono *Antonio Luiz Ferreira*.

Para *Lisboa*, a 12 a *Galera Deffensora*, Mestre *José Joaquim da Costa
Freire*, Dono *Thomé Affonso de Moura*.

Para *Gibraltar*, a 15 o *Bergantim Bom Caminho*, Mestre *João Pedro de
Souza*, Dono *Damazo Pereira da Silva*.

A V I S O S.

A. J. Chmel e Companhia, fazem sciente aos Negociantes, e mais Senho-
res d' esta praça, que elles se estabelecerão com Armazem de molhados,
e pertences de Navios, no *Corpo Santo N.º 24*, nas casas em que morou
o falecido *Cooper*, em cujo Armazem se acha a melhor Agoa-ardente de
França, *Genebra Hollandeza*, vinhos, Louça, Folhas de *Flandes*, *Farinha*
&c. &c., os quaes se propõe tambem a servir na qualidade de *Correctores*.

Quem quizer comprar hum macho, bom tanto para sella, como para
carga, dirija-se a Loja da *Gazeta*, que se dirá quem o vende.

Quem quizer comprar huma roça das *Brotas* para o *Rio Vermelho*, ter-
ras proprias, com seus arvoredos, bom bréjo, casa de vivenda, anda em
praça na Audiencia do *Dezembargador Ozorio*, que se hade rematar no dia 17.

Quem quizer comprar a *Sumaca Bom-sim*, vinda proxivamente do *Rio
Grande*, dirija-se a *Amaro José Ribeiro Braga*, ao *Caes Novo*.

Quem tiver hum escravo preto official de *Alfaiate*, e o quizer vender di-
rija-se ao dito.

Com Permissão do Governo.

BAHIA: NA TYPOG. DE MANOEL ANTONIO DA SILVA SERVA

ANNO. DE 1815.

NUM. 4.

IDADE D'OURO



DO BRAZIL.

Sexta feira 13 de Janeiro.

Fallai em tudo verdades
A quem em tudo as deveis.

Sa e Miranda.

C *Resumo de noticias da Europa no mez de Agosto.*
Corria em *Vienna d' Austria* a noticia de que o Imperador da *Russia* que-
ria propor no Congresso a todas as Potencias huma reciproca diminuição
em o número das Tropas regulares. O certo he que nos seculos passados
se derão grandes batalhas, e segurava-se a tranquillidade dos Estados sem
Tropas regulares. Este plano he por tanto praticavel, e seria de grande van-
tagem á prosperidade dos Estados. Quantos mil braços se roubão á Agri-
cultura, quantos casaes, que podião augmentar á população?

ITALIA. *Ravena.*

Acabamos de receber a desagradavel noticia de que na Ilha de *Corsega*
se tem manifestado huma molestia epidemica, que já se communicou á vi-
zinha Ilha de *Capraia*. Tanto em huma como na outra destas Ilhas já tem
varias pessoas morrido victimas deste flagello, contra cuja propagação se tem
tomado as medidas mais activas. Em *Trieste* e em outras partes, assim co-
mo aqui, se tem dado providencias energicas para cortar toda a commu-
nicação com aquellas Ilhas e com todos os paizes que se communicarem
com aquellas.

Trieste.

A grande estrada *Illiriana*, mandada construir por *Napoleão*; vê-se conti-
nuamente coberta de Comerciantes que conduzem, para abastecimento da
Alemanha, effectos coloniaes, que chegam a este porto e ao de *Fiume*. Os
Inglezes exportão em troco cera, vinho, etc., e os pagamentos se fazem
em letras e negociações que damos sobre *Augsburgo*, o que manifesta que
a confiança e o commercio se restabelecem na *Alemanha*.

A famosa Companhia *Ingleza*, *Sunderson*, de *Bristol*, acaba de comprar,
junto ao nosso arsenal, huma porção de terreno para construir feitorias e
armazens.

Acaba de sahir de *Fiume* para *Bosnia* o Conde *Nicastro*, Deputado
pelo Conselho daquella cidade, e pelo Commercio, para renovar os antigos

contratos e negociações relativas á exportação dos couros e outros effeitos e a importação de armas e cavalgaduras.

Tanto aqui como em *Fiume* são muitos os Negociantes que fazem quebra. A casa de *Nikmam* acaba de a fazer por huma enorme somma. Huma das principaes causas, e talvez a unica destes transtornos, he a falta de correspondencia, que por motivo da peste, ha com a praça de *Emmer-na*, onde muitos dos nossos Negociantes tem fabricas e mui consideravel giro de commercio.

Milão.

Ha poucos dias que passando por aqui o Principe *Brogheze* com direcção a *Roma*, contou o caso seguinte que acabava de lhe succeder: — Antes de se retirar do departamento onde estava por Commandante General, fretou hum barco para transportar a sua Bagagem, que vallia 800 mil cruzados, para *Civita-Vecchia* d'onde se devia conduzir para *Roma*; porém tendo ventos contrarios obrigado o barco a dirigir-se para as costas da Ilha d'*Elba*, ancorou em *Porto-Ferraio* a tempo que *Napoleão* se achava no mólhe, e enformado pelo mestre do barco dos effeitos que conduzia, mandou-os immediatamente embargar, e sem participação nem sentença de Tribunal de Prezas, ficou com elles dizendo: “ Todos estes effeitos me pertencem, porque os paguei, e demais disso o Principe *Brogheze* deve-me o dote de sua mulher, porque a abandonou. ”

POLONIA. *Varsovia.*

O Arquiduque *Constantino*, Commandante em Chefe das tropas *Polacas*, ha de pouco tempo demorar-se em *Petersburgo*, e sabe-se que em breve S. A. R. se restituirá a *Varsovia*.

O General *Benningsen*, Commandante das tropas em *Hamburgo*, recebeu de S. M. o Imperador da *Russia*, a ordem de S. Jorge da primeira classe; distincção tanto mais honrosa e lizongeira, quanto em todo o Imperio *Russiano* não ha senão outro que seja Cavalleiro desta classe.

ALEMANHIA.

Bergentz.

Hontem se realizou a entrega solemne do *Voralberg* á Casa d'*Austria*, e forão as armas da *Baviera* substituidas pelas da *Austria*; o que se executou com toda a solemnidade, e entre repetidas descargas de musquetaria. A' noite illuminarão-se as casas e as montanhas que rodeão esta cidade, as quaes reflectindo no lago as suas luzes produzião a vista mais bella e pintoresca.

Manheim.

Entretanto que todos estavam em duvida sobre a sorte dos paizes situados na margem esquerda do *Rheno*, veio finalmente a fixar-se a opinião pública á vista do que acaba de executar a Corte de *Vienna*. Acaba esta de entiar o Barão de *Hugel*, seu Ministro Plenipotenciario em *Francfort*, ao antigo Condado de *Falkenstein* para tomar posse d'elle em nome da sua Corte; o que executou sem a menor opposição. A' vista disto corre de plano, como d'antes se havia dito, que todas as possessões *Austriacas*, situadas na parte meridional da *Alemanha*, especialmente o *Brisgau* e o *Ortenou*, terão a mesma sorte.

Hamburgo.

Estamos admirados de ver a rapidez com que esta cidade torna ao estado de prosperidade que tinha antes dos estragos que acaba de soffrer. Por todas as partes se recebem continuamente donativos voluntarios para socorrer as

muitas familias que a guerra deixou reduzidas á miseria, e varias casas apenas conhecidas dedicão milhares de marcos para a reedificação dos estabelecimentos publicos. Por outra parte augmentão sem cessar os fundos do Banco; nestes mesmos dias acabão de entrar nelle quatro milhões e meio. Os estrangeiros estão geralmente persuadidos de que os nossos Negociantes perderão com a destruição e roubo do Banco sommas immensas; porém não he assim, pois por huma medida de precaução os *Hamburguezes* tinham com muita antecedencia tirado os seus Capitães; de sorte que quando as tropas *Francezas* entrãõ aqui, mais de metade dos fundos do Banco pertencião a Negociantes estrangeiros que os tinham entregado com a firma de Negociantes *Hamburguezes*, não podendo segundo o regulamento ter nelle fundos nenhum estrangeiro. A cidade de *Altona* estava interessada no nosso Banco, quando foi saqueado; em hum milhão de marcos, a de *Copenhague* em outro; as de *Hensburgo*, *Kiel*, e *Glückstadt*, em meio milhão cada huma. Os Banqueiros de *Amsterdã*, *Paris*, *Suissa*, *Vienna*, *Petersburgo*, e *Stockolmo* soffrerão tambem perdas de muita consideração.

Preços Correntes dos Generos de Estiva por atacado.

Aço	80000	a	120800	Quintal.	
Agoa-ardente {	d'Avana	500000	a	600000	} Pipa.
	da Ilha	1000000	a	1100000	
	do Mediterraneo	1000000	a	1400000	
Alcatrão	da America	300000	a	400000	} Barril.
	da Suecia	700000	a	800000	
Azeite	de Lisboa, ou Porto	1500000	a	1600000	} Pipa.
	do Mediterraneo	1200000	a	1300000	
Bacalhão	120000	a	0	Quintal.	
Biscoito	20000	a	20400	Barril.	
Bolaxa	30600	a	30800	Arroba.	
Breu	60000	a	70000	Barril.	
Cabos	160000	a	200000	Quintal.	
Carne salgada do Norte	de Holanda	0240	a	0	} Arratel.
	do Rio Grande	10600	a	0	
	do Rio da Prata	20900	a	30000	
Cerveja	20000	a	20400	Duzia.	
Cha Hysom Uxim	0800	a	0900	Arratel.	
Choriços	10800	a	20400	Duzia.	
Chumbo	Barra	80000	a	0	} Quintal.
	Munição	80000	a	90000	
	Pasta	90000	a	100000	
Cobre de ferro	0320	a	0	Arratel.	
Couros	do Rio Grande	0070	a	0072	} Arratel.
	do Rio da Prata	0080	a	0085	
Cravo	da India	0600	a	0700	} Arratel.
	do Maranhão	0440	a	0	
Farinha	do Norte	100000	a	160000	} Barrica.
	do Sul	20000	a	20600	
Ferro	Ancoras	0100	a	0	} Arratel.
	Arcos	40000	a	60000	
	Barras	40000	a	60000	

Paios	40800	a	50200	Duzia.
Papel.	Almaço	30000	a	0
	Embrulho	2800	a	10200
	Florete	20000	a	20100
Pixe.	Pezo	20000	a	30000
	d' America	50000	a	0
Prégos.	da Succia	100000	a	0
	de Cobre	0320	a	0
Prezunto	de Ferro	60000	a	80000
	Inglez	0160	a	0240
Queijo Flamengo	Portuguez	0400	a	0
		0640	a	0700
Sabão		0200	a	0320
Termentina		100000	a	0
Toucinho.		20400	a	20800
Vidros.	Mangas	50000	a	60000
	Vidraças	140000	a	240000
Vinagre	de Lisboa, ou Porto	500000	a	600000
	do Mediterraneo	300000	a	0
Vinho	Carcavellos	1300000	a	0
	Lisboa	1000000	a	1300000
	Mediterraneo	500000	a	600000
	Porto	1200000	a	1700000

Dos Generos do Paiz.

Açucar	branco sobre os ferros	10600	a	0
	mascavado	10400	a	0
Algodão	da Capitania da Bahia	70200	a	0
	da de Pernambuco	70400	a	0
Arrós		20240	a	20400
Caxaca		0440	a	0480
Farinha		0440	a	0800
Feijão		10600	a	20240
Milho		0960	a	10040
Tabaco approved		20600	a	0

A V I S O S .

Quem perdesse hum Relogio no caminho do *Bom-fim*, dirija-se á loja de Capateiro de *Antonio Rodrigues Nunes*, na rua da fonte do *Pereira*, N. 12, que dando os signaes certos se lhe entregará.

Quem quizer arrendar humas casas de sobrado, que faz frente para o *Passo*, e igualmente para o largo do forte de *S. Pedro*, falle com o seu proprietario *Nicolas Carneiro da Rocha e Menezes*.

A. J. Chmel e Companhia, fazem sciente aos Negociantes, e mais Senhores d' esta praça, que elles se estabelecerão com Armazem de molliados, e pertences de Navios, no *Corpo Santo* N.º 24, nas casas em que morou o falecido *Cooper*, em cujo Armazem se acha a melhor Agoa-ardente de *França*, *Genebra*, *Hollandezza*, vinhos, Louca, Folhas de *Flandes*, *Farinha* &c. &c., os quaes se propoe tambem a servir na qualidade de *Correctores*.

Com Permissam do Governo.

BAHIA: NA TYPOG. DE MANOEL ANTONIO DA SILVA SERVA

ANNO. DE 1815

NUM. 5.

IDADE D'OURO



DO BRAZIL.

Terça feira 17 de Janeiro.

Fallai em tudo verdades
A quem em tudo as deveis.

De a Miranda.

B A H I A.

A Quelles edificios colossaes, que excitáráo a admiração dos povos em quanto estiverão em pé, ainda depois de cahidos se fazem dignos de attenção em suas proprias ruinas, como acontece com as pyramides do *Egypto*. *Bonaparte* está agora no mesmo caso. Hum dosseus Generaes, que melhor o conhecia, acaba de lhe tirar o seguinte retrato, o qual vai resumido por se accomodar aos limites desta folha.

“ Se algum entusiasta admirador da gloria eclipsada de *Bonaparte* quizer ainda negar que a immensidade dos seus recursos era a unica fonte das suas vantagens, eu tenho hum argumento para convencello. Elle creou hum systema de tactica, ao mesmo tempo terrivel, desapiedado e feroz: qual nenhum Capitão ousou nunca antes pôr em pratica com hum povo civilisado. — Nenhum guerreiro mandou nunca milhões de Soldados á destruição com tão fria indifferença, *Bonaparte* mandava atacar o perigo de frente. Sobre batalhões cahidos fazia marchar novos batalhões, destinados tambem a cahirem. A estes seguião-se outros combatentes, e a victoria, que o seu Chefe resolvera comprar a todo o custo, a final se ganhava sobre montões de corpos mortos. Elle quisera ganhar huma batalha com o sangue de todo hum exercito, se soubesse que vinha outro exercito. Eu apello para aquelles valentes que escaparáo á carnagem de *Eylau Prussiana*. Eu creio que não seria possivel apresentar huma pintura mais afflictiva a hum

homem de sensibilidade. Para conhecer os horrores daquella batalha, fôra preciso ser testemunha della.

Na manhã seguinte a aquelle dia, *Bonaparte* quiz ver o campo da batalha. Fazia hum tempo cruel. Os feridos ainda respiravão; as pilhas de corpos mortos, e as escuras covas, que o sangue dos homens tinha feito na neve, formavão hum contraste medonho. O Estado Maior commoveu-se sensivelmente; só o Príncipe contemplou a sangue frio aquella scena de sangue e de carnagem. Eu adiantei-me com o meu cavallo alguns passos adiante delle; eu tinha curiosidade de espreitallo n'aquelle momento. Pôde dizer se que elle então estava despido de todo o sentimento humano, e que tudo quanto o cercava existia só para elle. Fallou com perfeita tranquillidade das manobras, que se havião feito. Quando passava por hum grupo de granadeiros *Russos*, mortos no campo, o cavallo de hum de seus Ajudantes de Campo espantou-se de medo. "Aquelle cavallo, disse elle friamente, he hum cobarde."

Se *Bonaparte* soubesse limitar a parte que se attribuia, a posteridade o poria entre os maiores homes. Os meios de fazer-lhe apontou hum Capitão do Regimento 64, que lhe escreveu esta Carta depois da victoria de *Marengo*: —

Consul — Que limite poreis á vossa gloria? Conquistador dos maiores Estados da *Europa*, que mais he necessario? Hum sceptro? Cedo ou tarde elle seria huma rocha, da qual vos despenhasseis. A vossa reputação está feita, consolidai os vossos triunfos, Consul; crêde-me, eu sou vosso amigo. Não arrisqueis mais. Huma acção só, grande, sublime, e digna de vós, pôde pôr o sello á vossa gloria, dar a paz á *Europa*, e ganhar-vos amigos em todo o mundo. Ide ao legitimo herdeiro do throno; dizei-lhe — "Senhor, eu venho pôr em vossas mãos hum sceptro, do qual hum crime atroz privou a vossa familia. Eu vo-lo restituo em todo o seu esplendor, a victoria tem curado huma parte das suas feridas, e a sabedoria do vosso reino sarará as que restão. Vinde passar pelas filas do bravo exercito, que tantas vezes conduzi á victoria; e que está pronto a morrer no serviço de V. M. — Agora, Consul, se a verdadeira gloria tem para vós algum attractivo, ella está em vossa mão. Huma felicidade pura, e sem mistura vem a ser o vosso quinhão, e eu terei o gosto de ver o primeiro homem do seculo carregado de riquezas e de honras.

Esta carta estava assignada *Bost Monthbrun*. Este verdadeiro amigo de *Bonaparte* morreu na batalha de *Austerlitz*. A sua viuva está ainda em *Paris*.

Havia muito tempo que *Napoleão* destinava a conquista da *Hespanha*; mas antes deprehendella, quiz consultar seus Ministros. Hum delles se oppoz vivamente a esta guerra injusta e impolitica. — "Dar-me-heis isto por escrito, disse o Monarca, e seja o mais breve possivel." — Senhor, sereis obedecido; huma boa causa não ha mister muitos argumentos. —

Dois dias depois lhe appresentou a seguinte peça: —

"Senhor Vossa Magestade me mandou que vos appresentasse a minha opinião, quanto ao projecto de pôr hum Príncipe da vossa familia sobre o throno da *Hespanha*.

"Eu me julgaria deshonrado aos olhos do mundo e de Vossa Magestade

tade, se eu não me declarasse contra esta guerra, como hum homem, que não quer comprometter sua consciencia, nem seu dever.

„ A guerra da *Hespanha* he injusta, impolitica, e contraria a todas as leis, humanas e divinas.

“ He injusta, porque nada temos que exigir da *Hespanha*, que sempre foi hum dos nossos mais fiéis Alliados. He impolitica, porque he marcada com o dezejó de conquista e engrandecimento. As Potencias do Norte, Senhor, tem os olhos fitos em vós. Esperão tudo dos vossos erros. Apenas estiverdes envolvido nesta sanguinaria lida, a *Inglaterra*, levantar se-ha do seu sono. Esta Potencia terá contra vós a justiça dos seus manifestos, e o pezo do seu ouro. A guerra da *Hespanha* he impolitica, porque abrirá a *Peninsula* aos exercitos *Inglezes*.

“ A *Hespanha*, Senhor, não he hum paiz aberto. He semeada de praças fortificadas, de estreitos desfiladeiros, e rochedos inaccessiveis, que hum punhado de soldados pôde defender. *Cadiz*, pela qual a *Inglaterra* poderá continuamente pôr no Continente frescos batalhões, exigirá só ella hum exercito. Temei acordar o valor entorpecido da nação *Hespanhola*, nós temos sobejos exemplos do que pôde fazer hum povo desesperado e lutando pelos seus lares e pelo seu Rei. Os nossos triunfos não nos farião esquecer de que essa mesma nação, que nós queriamos enraivecer, poz a *França* a risco de ser destruida nos campos de *Pavia*.

A guerra de *Hespanha* he injusta e contraria ás leis, porque Vossa Magestade não tem direito para arrancar do throno de seus antepassados hum Principe, que nunca foi vosso inimigo.

“ Está reservado para V. M. hum empenho mais nobre e mais digno. Sede o desenteressado medianeiro entre o pai e o filho. Se *Carlos IV*, cansado de dissensões, que pezaam sobre os seus ultimos annos, quer renunciar a favor de seu filho e retirar-se para o vosso Reino, estendei-lhe vossa mão real e protectora: preparai-lhe hum refugio digno de huma testa coroada; saiba a *Europa* que a *França* ainda he o asilo dos monarchas infelizes.

“ Vosso irmão he Rei de *Napoles*. Já o povo está costumado ao seu governo. Quereis tirallo delles? Dareis hum espectáculo, sem par na historia, de hum Rei agora em hum throno, logo em outro? Taes vacillações degradão o diadema. Além disto, V. M. não pôde certamente esquecer-se que para pôr no throno da *Hespanha* hum Principe da vossa familia, deveis lançar mão das pessoas de toda a Real Familia, que vós desherdais. *Carlos IV.*, Sua Consorte, *Fernando*, seus irmãos, e os mais fieis dos seus criados devem achar na *França* seus carcereiros e suas prisões. E que fará a *Hespanha* enfurecida, vendo seu Rei e os seus Principes arrastando cadeias? Ella pegará em armas de hum a outro extremo; a desesperação e a raiva creará tantos soldados, quantos são os habitantes. Esta commoção se espalhará até os Soberanos do Norte. Instruidos pela desgraça, e por quinze annos de derrota, adoptarão nova tactica. Finalmente, os *Francezes* apertados pelo Norte e pelo Sul, tereis que lamentar, depois de

gloriosos desastres, a empreza de huma guerra, injusta e culpavel, e tão pouco util á gloria de V. M., e ao bem do Imperio.,,

Esta interessante producção, fará para sempre illustre o Ministro, que teve o sangue frio de apresentallo ao mais absoluto Monarca.

(*The London Chronicle.*)

P. S. A Fabrica de vidros de *F. J. de S. Nobre*, a qual tem chegado a hum ponto de perfeição maior do que talvez se esperava, acaba de fabricar huma especie de bomba de vidro, que applicada aos peitos perigosamente entumecidos de huma mulher abortada, fez huma extracção de leite tão copiosa, e suave, que a restituiu a perfeito estado de saude. A inchação era tal, que não selhe podia applicar a boca de huma criança lactante.

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Do *Rio de Janeiro* o *Bergantim Paquete*, Mestre *João Francisco de Almeida*, 42 dias de viagem, carga varios generos. Dono o mesmo Mestre.

Das *Alagoas* a *Sumaca Tres Amigos*, Mestre *João Baptista*, 4 dias de viagem, carga Madeira de construcção, e Algodaõ. Dono *João Ignacio de Souza*.

Embarcações que estão para sair.

Para o *Porto* a 31 do corrente a *Galera Justo Despique*, Mestre *José Francisco Bolona*. Dono *Pedro Barbosa de Madureira*.

Para o dito a 18 do corrente o *Navio Telemaco*, Mestre *José Joaquim Pereira*. Dono *José Alves da Cruz Rios*.

A V I S O S.

Manoel João dos Reis, tem poderes para vender o *Brigue General Silveira*, chegado proximamente de *Londres*.

Lima e Coelho, vendem 1800 couros de *Buenos Ayres*, 50 pipas de azeite de *Lobo*, e 25 barris de *polvora*.

José de Souza Gomes, morador na *Cidade baixa*, ao *Beco do Garapa*, tem para vender 20 grades de ferro para sacadas, pedra de *Cantaria*, e huma porção de vidros para vidraças, tudo vindo de *Lisboa*.

Quem quizer comprar a *Sumaca nova*, *S. Gonçallo*, vinda das *Alagoas*, que se acha fundiada defrente do *Andrade*; dirija-se a fallar com *Manoel José Dias*, em casa de *José Luiz Rodrigues Valadães* ao *Guindaste dos Padres*.

Com Permissão do Governo.

BAHIA: NA TYPOG. DE MANOEL ANTONIO DA SILVA SERVA

ANNO. DE 1815

NUM. 6.

CIDADE D'OURO



DO BRAZIL.

Sexta feira 20 de Janeiro.

Fallai em tudo verdadeas
A quem em tudo as deveis.

Sa. e Miranda.

B A H I A.

FM quanto as Nações grandes procurão sustentar os seus direitos com a força, e o respeito; as Nações pequenas sustentão os seus com a destreza, e habilidade. He justamente o que actualmente vemos na politica dos *Suissos*. Elles não cessão de arranjar planos, e de fazer representações ao Congresso de *Vienna* para conservarem o seu antigo regimem, a que hum celebre Jurisconsulto chamou com muita graça: *Confusão divinamente conservada.*

A seguinte proclamação publicada em *Berne* faz conhecer bem o character daquelle povo frugal, e amigo da sua independencia,

“ Nós, o Presidente e Conselho da Cidade e Republica de *Berne*; vos asseguramos, fideis e caros subditos do Cantão, de toda a nossa benevolencia, e vos fazemos saber o seguinte.

„ Subsistia com gloria o *Corpo Helvético* havia quasi cinco seculos, gozando da prosperidade e paz interior, e da estima dos outros povos; quando em 1798 hum Potencia vizinha quebrou os antigos e felices vinculos desta confederação, primeiro espathando a desordem e a discordia em toda a *Suissa*, e depois esmagando-nos com o pezo de suas forças. Fizemos baldados esforços para restaurar a nossa liberdade, foi preciso ceder á necessidade; vimos-nos obrigados a receber hum Constituição fundada sobre os planos ambiciosos daquelle Potencia; e bem sabeis quanto o Cantão de *Berne* perdeu nesta mudança.

„ Porém as obras que são resultado da violencia não se podem conservar. Quando os altos Alliados, armados para libertar os Povos, annunciãrão em hum nota dirigida a 8 de *Dezembro* passado, pelo Ministro da *Austria* ao Chefe da Confederação para ser communicada a todos os Cantões, que o restabelecimento da antiga ordem de cousas nos Estados da *Europa* era o alvo principal de seus generosos esforços, foi então declarada

nlla a mediação do ex-Imperador dos *Franceses*; restabeleceo-se o vosso legítimo Governo, debaixo do qual a Cidade e o Cantão de *Berne* tão longo tempo prosperarão no seio do reouso, e todos os verdadeiros amigos da patria cobrãrão esperanças de verem renascer a antiga Confederação *Helvetica*.

„ Com tudo, desde as primeiras medidas que se tomãrão para formar este Corpo, logo se deixãrão de seguir os antigos principios e direitos do vosso Governo, o qual, por conseguinte, não pôde tomar parte alguma em taes operações; e só em attenção ao formal desejo das Potencias Alliadas, he que se deliberou a enviar huma deputação a huma Dieta composta dos dezenove Cantões estabelecidos pelo acto da mediação.

„ Vimos porém frustradas as vossas esperanças. O novo pacto federativo, formado sem nelle terem parte os paizes que forão dados á *Suissa* pela generosidade dos Soberanos Alliados, e que devem ficar sendo membros da Confederação, confirma todas as injustiças consagradas pelo famoso pacto de mediação: cercêa, ainda mais do que estava, o Cantão de *Berne*; despoja-o de seus direitos, justamente adquiridos por seus antepassados, e pelos vossos, sobre paizes que a força nos arrancou; separa-nos finalmente dos nossos antigos subditos, cuja fidelidade e adhesão para conosco se conservãrão constantes até ao presente. Segundo a mesma constituição, devemos, contra os antigos principios da confederação, conceder á Dieta huma influencia sobre os Cantões, incompativel com a sua soberania e liberdade; devemos sacrificar para sua manutenção quanto havemos poupado para vos aliviarmos em vossas necessidades: devemos fazer este sacrificio para que o pezo da dívida *Helvetica* carregue quasi todo sobre o Cantão de *Berne*. Não podia o vosso Governo consentir em taes condições, sem faltar a seus deveres para com a cidade e o paiz. Por conseguinte não havemos adherido ao plano de Constituição proposta; declãrão porém os vossos Superiores que estão dispostos a prestar-se a hum Pacto Federativo fundado em bases justas; pois para ser forte e duradoura a Confederação *Helvetica* deve apoiar-se sobre o direito da Justiça.

„ O Congresso da Cidade e república de *Berne* não se limitou a isto só: tomou em consideração a situação da Patria, e procurou contribuir para seu beneficio á custa dos maiores sacrificios. Em huma declaração formal dirigida á Dieta, além de haver cedido todos os direitos do Estado de *Berne* sobre os antigos senhorios communs, manifestou formalmente a sua intenção de dar com condições equitativas ao famoso paiz de *Vaud* a sua liberdade, caso não queira ficar unido a *Berne*. Não pôde o Congresso, pelo dever e gratidão para com a fidelidade e adhesão dos subditos da *Argovia*, renunciar a parte *Berneza* deste paiz; abriu-lhe porém os braços para se reunir ao Cantão, e lhe offereceo da maneira mais amigavel a participação de todos os direitos e privilegios dos subditos *Bernezes*.

„ Quizeimos, amados e fiéis subditos, dar-vos noticia destes factos, para que saibais a verdade da boca dos vossos Magistrados, e não deis credito ás falsas ou malignas vozes que se possão ter propagado. O vosso Governo não quer romper os vinculos da Confederação formada por seus antepassados; porém pede que as novas relações sejam fundadas, como as antigas, sobre a justiça; não quer a guerra; não quer perturbar, por medidas violentas, a tranquillidade do paiz, quer sim detender os seus direitos e a sua constituição contra qualquer ataque. Este dever he para elle sagrado, e vosso he sustentardes o Governo com todas as vossas poses: o vosso leal comporta-

mento vos enche de gloria. Continuai a dar-nos a vossa confiança como nos-
 suís a nossa; a felicidade do paiz resultará desta união entre vós e nós, entre
 hum Governo paternal e o melhor dos povos.

Preços Correntes dos Generos de Estiva por atacado.

Aço	90000	a	10000	Quintal.	
Agoardente {	d' Avara	30000	a	60000	Pipa.
	da Ilha	100000	a	110000	
	do Mediterraneo	110000	a	140000	
Alcatrão {	da America	30000	a	0	Barril.
	da Suecia	00000	a	80000	
Alvaiade	80000	a	100000	Quintal.	
Archotes de Esparta	80000	a	90000	Cento.	
Azeite {	de Lisboa, ou Porto	150000	a	100000	Pipa.
	do Mediterraneo	120000	a	130000	
Azeitonas	10000	a	0	Ancoretas.	
Bacalhao	120000	a	0	Quintal.	
Biscoito	20400	a	0	Barril.	
Bolaxa	20800	a	30800	Arroba.	
Bolaxinha	10800	a	20800	Barril.	
Bret	60000	a	70000	Barril.	
Cabos	160000	a	200000	Quintal.	
Carne salgada do Norte {	de Holanda	0240	a	0	Arratel.
	do Rio Grande	10600	a	0	
	do Rio da Prata	20400	a	20900	
Cerveia	20000	a	2000	Duzia.	
Cha Mysom Usim	0800	a	0900	Arratel.	
Chumbo {	Barra	0000	a	0	Quintal.
	Munição	0000	a	09000	
	Pasta	90000	a	110000	
Cobre de torro	0320	a	0	Arratel.	
Couros {	do Rio Grande	0070	a	0072	Arratel.
	do Rio da Prata	0080	a	0082	
Cravo {	da India	0640	a	0700	Arratel.
	do Maranhão	0480	a	0500	
Farinha {	do Norte	100000	a	160000	Barrica.
	do Sul	20400	a	20600	
Ferro {	Ancoras	0100	a	0	Arratel.
	Arcos	50000	a	60000	
	Barras	40000	a	50000	
Fio de Vêla	0480	a	0	Arratel.	
Folha de Flandres	130000	a	0	Caxa.	
Genebra	10000	a	0	Galão.	
Papet {	Almaço	30000	a	0	Resma.
	Embrulho	0800	a	10200	
	Florete	20000	a	20500	
Pize {	d' America	50000	a	0	Barril.
	da Suecia	100000	a	0	
Prégos {	de Cobre	0320	a	0	Arratel.
	de Ferro	60000	a	80000	

Prezunto	{	Inglez	8160	.	a	.	8	} Arratel.
		Portuguez	8400	.	a	.	8	
Queijo Flamengo	.	.	8640	.	a	.	8400	Hum.
Sabão	.	.	8200	.	a	.	8360	Arratel.
Termentina	.	.	100000	.	a	.	8	Barril.
Toucinho	.	.	28600	.	a	.	30000	Arroba.
Vidros	{	Mangas	50000	.	a	.	60000	9 par.
		Vidraças	100000	.	a	.	200000	Caixote.
Vinagre	{	de Lisboa, ou Porto	500000	.	a	.	600000	} Pipa.
		do Mediterraneo	300000	.	a	.	8	
Vinho	{	Carcavellos	1400000	.	a	.	8	} Pipa.
		Lisboa	1000000	.	a	.	1200000	
		Mediterraneo	500000	.	a	.	8	
		Porto	1200000	.	a	.	1700000	

Dos Generos do Pariz.

Açucar	{	branco sobre os ferros	18700	.	a	.	8	} Arroba.
		mascavado	18600	.	a	.	8	
Algodão	{	da Capitania da Bahia	78800	.	a	.	88100	} Arroba.
		da de Pernambuco	78800	.	a	.	88100	
Arrós	.	.	28400	.	a	.	28560	Alqueire.
Caxaça	.	.	8140	.	a	.	8500	Canada.
Farinha	.	.	8440	.	a	.	8800	} Alqueire.
Feijão	.	.	18600	.	a	.	28560	
Milho	.	.	18040	.	a	.	18120	} Arroba
Tabaco approvedo	.	.	28500	.	a	.	8	

A V I S O S.

O Brigue *Aurora*, para Pernambuco até o fim do corrente, quem nelle quizer carregar, ou hir de passage, dirija-se ao Escriptorio de José Antonio Rodrigues Vianna.

Portende sahir para o Rio de Janeiro o Bergantim Paquete da Bahia no dia 15 de Fevereiro, quem nelle quizer carregar, ou hir de passage, dirija-se a casa de Antonio Rabunha de Oliveira a fallar com João Francisco de Almeida.

Quem quizer comprar huma canoa de 23 palmos de roda a roda de comprimento com todos seus pertences, construida como as Inglezas; uerija-se á ladeira de S. Bento junto á escola, que lhe dirão quem a vende.

Vende-se huma preta ladina com huma cria, quem a quizer comprar dirija-se a fallar com Manoel Martins Cravo, mestre calafate morador nas Pedreiras.

Para o Porto, a 26 do corrente, o Navio *Apor da Patria*; Mestre João José de Lima, Corresponsente Joaquim Barreto Guimarães.

Quem quizer comprar hum moleque *Mino* com principio de cozinha, falle com Domingos Tavares na rua de baixo de S. Bento.

Vende-se huma morada de casas, ainda por acabar de dous andares com seu sotto, no sitio da Saude; quem quizer comprar dirija-se a fallar com Annamma Angelina, mocadora na rua das flores nas cazas N.º 36, ou com seu genro Gerardo Rodrigues Pereira, morador no caes da Cachoeira.

Com Permissam do Governo.

BAHIA: NA TYPOG. DE MANOEL ANTONIO DA SILVA SERVA.

ANNO. DE 1815

NUM. 7.

CIDADE D'OURO



DO BRAZIL.

Terça feira 24 de Janeiro.

Fallai em tudo verdades
A quem em tudo as deveis.

Sa e Miranda.

B A H I A.

O Ex.^{mo} e R.^{mo} Senhor Arcebispo Eleito querendo dar a S. A. R. o PRINCIPE REGENTE NOSSO SENHOR hum testemunho solenne da sua gratidão, e vassallagem; e querendo ao mesmo tempo dar ao seu Rebanho hum exemplo edificante daquella submissão, e acatamento, que as letras Divinas mandão prestar ás Potestades da terra, festejou da maneira mais brilhante, que era possivel o faustissimo Dia 22 do corrente, Anniversario do Dia, em que a Familia Real para ventura nossa afferrou o porto desta Cidade. Depois de ordenar ao seu Clero, e ás suas Igrejas huma illuminação de tres noites succcivas, mandou ornar ricamente o antigo Collegio dos Jesuitas, que agora serve de Cathedral: convidou o Senado da Camera, e as Authoridades públicas para assistir a hum magnifico Pontifical, que foi acompanhado da maior Musica, que se costuma reunir nas grandes festividades; e rendeu ao Ceo religiosas acções de graça por tão sublime motivo, qual era a feliz viagem daquella Familia Augusta, a quem o Ceo deu a Coroa depois da milagrosa victoria do *Ourique* para fazer então a prosperidade de *Portugal*; e a quem salvou por cima das ondas para ser agora a consolação, e a gloria do *Brazil*.

Concluido o Pontifical subio ao pulpito o R.^{do} P. *Ignacio José de Macedo*, e aproveitando as circumstancias da columna pyramidal, que no dia seguinte se havia consagrar ao mesmo Real assumpto, principiou a orar com aquelle texto do *Genesis*: *Erexit titulum Lapidem*: Levantou hum titulo de pedra. =

Depois de mostrar que os monumentos lapidares tem sido em todas as Nações consagrados á memoria dos grandes acontecimentos, propoz descrever as causas, e os effeitos da Magnanima resolução de S. A. R. na vinda para o *Brazil*; e resumindo a historia dos nossos dias mostrou, que esta prodigiosa viagem salvou *Portugal*, e o *Brazil*; que os triumphos dos *Portuguezes* influirão nas accões dos *Russos*, e dos *Austriacos*; e que o transtorno da Politica de *Bonaparte* e a salvacão da *Europa* erão resultados felizes da rapida determinação, que S. A. R. tomou quando *Junot* entrou aleivosamente nas fronteiras de *Portugal*.

Concluida a Oração seguiu-se o *Te Deum*, mostrando aquella luzida Assembleia os mais evidentes signaes de piedade e prazer

O Dia 23 do corrente, Anniversario do Dia, em que a Familia Real saltou nas affortunadas praias desta Cidade, foi sem contradicção o mais solemne, e pomposo, que se tem visto no *Brazil*, não só pela grandeza do Objecto, como pelas circumstancias da solemnidade. Cidade alguma do *Brazil* pôde rivalisar com a *Bahia* na bem estudada magnificencia com que se tem applaudido a sempre Memoravel Viagem de S. A. R. para o novo Mundo.

O Senado da Camera depois de ordenar por hum Edital, que se illuminasse a Cidade por tres noites succcivas, e que se infeitassem de cortinas as janellas das ruas por onde elle havia passar na tarde da inauguração, celebrou (como já era de estillo ha 4 annos) a Festa no antigo Collegio dos *Jesuitas* pela ditosa Viagem de S. A. R. e Sua Augusta Familia. A Igreja estava ricamente ornada como no Dia antecedente; e houve Missa solemne com grande Musica, a que se seguiu Sermão, e *Te Deum* no meio de huma luzida Assembleia, que deixava entrever nos seus semblantes vivos signaes de Religião, e alegria pelo excelso Beneficio, que o Ceo havia concedido ao *Brazil*.

A's 4 horas da tarde marcharão os Regimentos da guarnição da Cidade para o Passeio Público, aonde ficarão postados na mais bem luzida ordem, esperando o Excellentissimo Senhor Conde Governador, que alli compareceo acompanhado pelo Senado, e o seu Estado Maior para a inauguração do elegante, e magestoso Obelisco, que ha de fazer lembrar á mais renotta posteridade o Sereno Dia, em que S. A. R. veio enobrecer esta Cidade.

A Orquesta inteira da *Bahia* estava alli em hum amplissimo Coreto, ao qual ficava eminente hum tablado coberto, aonde estavam as Senhoras, e os Empregados públicos dando hum singular relevo de belleza, e respeito a aquella Assembleia já grande, e respeitavel pelo numeroso concurso dos mais conspicuos membros de todas as corporações.

O Excellentissimo Senhor Conde Governador rompendo por entre as Tropas, e comprimentando indistinctamente aquella brilhante Assembleia chegou no meio do Senado ao pé do Obelisco, que estava ricamente enfeitado, e coberto de damasco, e seda; e correndo as fitas do cortinado appareceo com inexplicavel, e repentino jubilo aquelle Padrão Pyramidal, que fazia o objecto da geral expectação. O Padrão he de 68 palmos de altura sobre hum pedestal de 10 palmos de diametro; a sua fórma he quadrada, e pyramidal.

Em cima do pedestal lia-se de longe em letras d'ouro embutidas no marmore a inscripção seguinte:

JOANI PRINC. REG. P. F. P. P. *Huc Primum appulso XI. Cal.*
Februar. A. D. M. DCCCVIII. Bahiæ Senatus Monumentum
posuit M. DCCCXV.

Neste momento rompeo de novo a Orquesta, as Tropas derão tres descargas intermediadas de mui júcunda Musica; salvarão as Fortalezas; e salvarão todos os Navios surtos neste Porto, cujos Donos (para sua honra o dizemos) se prestarão voluntariamente a este signal gracioso de reconhecimento, e vassalagem a S. A. R.

Finalizada esta brilhante, e estrondosa Ceremonia entre vivas acclamações a toda a Familia Real, voltou para o Theatro aquelle concurso de alegres espectadores, aonde a Noite foi semelhante ao Dia, cheia de applauso, e prazer: *Nox sicut dies illuminabitur.*

Desta arte mostrou a *Bahia* quanto he sensivel á incomparavel honra, que S. A. R. se dignou fazer-lhe no Dia 23 de Janeiro de 1808, e sem censura de vaidade pôde dizer com maior razão, do que o Lyrico Romano:

Exegi Monumentum ære perenius,
Regulique situ pyramidum altius:
Quod non imber e dæx, non Aquilo impotens
Possit diruere, aut innumerabilis
Annorum series, et fuga temporum. =

Levantei hum Padrão mais que de bronze,
Que escurece de Memphis os colossos:
Nem furor d'elementos, nem a foice
Dos seculos poderá manda-lo ao Lethes.

E que signal mais capaz, que hum Monumento de pedra colocado no sitio mais eminente de huma Cidade maritima para eternisar a Memoria de hum Principe Generoso, e de hum povo agradecido? Foi assim que as Nações antigas, e á sua imitação as modernas, tem perpetuado a gloria daquelles Soberanos, que sabem reinar para fazer as delicias dos seus Vassallos. Ha com tudo huma differença notavel deste Obelisco quando se compara com os colossos do antigo Egypto; e vem a ser, que aquelles forão levantados, como diz *Bossuet*, para denotar o orgulho dos Tyrannos, e a escravidão dos povos; e este he livremente levantado para denotar a Benignidade do Soberano, e o reconhecimento do povo. Aquelles servião para sepultura dos Reis; este serve para eternisar a vida de hum Principe, que só vive para o seu povo; e que á semelhança de *Tito* lamentaria o dia, em que não fizesse algum Bem, se lhe escapasse algum dia sem alguma acção de Bondade.

O Coronel *Luiz Antonio d'Affonseca Machado* actual Governador de *Sergipe d'El-Rei* instituiu hum correio mensal daquella para esta Cidade, o qual chegou aqui pela primeira vez em cinco dias. A correspondencia de relações commerciaes, e civis entre todos os pontos do *Brazil* he hum objecto digno de muita consideração; e são dignos de muito louvor todos aquelles

les, que concorrem para abrir regularmente esta comunicação, que no correr do tempo será de grande utilidade pública.

Recebemos noticias da *Europa* até Dezembro. Nada de novo a respeito do Congresso de *Vienna*. Continuão as questões preliminares, e parece, que cada nação se occupa unicamente em augmentar as suas possessões. A *Russia* tem vistas sobre a *Polonia*; a *Prussia* sobre a *Saxonia*; e a *Alemanha* sobre a *Italia*. O actual Rei de *Napoles* está em grande risco de perder a *Coroa*.

As Tropas *Inglezas* largarão a *Ilha da Madeira*, que occupavão segundo o tratado com *Portugal*; o Rei de *Hespanha* trata de organizar huma *Esquadra* para a *America Meridional*, os generos coloniaes tinhão subido ultimamente de preço; e tanto o commercio do Norte, como o do *Mediterraneo* estava em grande actividade, e calor.

O Santo Padre *Pio VII.* a exemplo dos Soberanos do Norte quer tambem augmentar os Estados *Ecclesiasticos*, com aquelles que actualmente estavam secularisa los.

As vindimas forão muito favoraveis no Porto; e muito escassas na *Madeira*.

A guerra da *Gram-Bretanha* com os *Estados Unidos d'America* ainda continúa; mas as folhas nada referem de memoravel sobre este objecto.

O Principe *Talleyrand* he muito estimado em *Viena* pela sua moderação. Elle não mostra pertencões algumas vantajosas á *Europa*, e só reclama pelo equilibrio da *Europa*.

Seremos mais extensos sobre estes objectos em outros números.

A V I S O S.

Sahio á luz o Sermão em Memoria do Faustissimo Dia em que Sua Alteza Real entrou a Barra da Bahia. Recitado no Antigo Collegio dos Jesuitas, na Festa Pontifical que fez o Ex.^{mo}, e R.^{mo} Senhor Arcebispo Eleito em 22 de Janeiro de 1815, Vespera da inauguração do Monumento Lapidar, erecto no Passeio Público; offerecido em signal de Reverencia ao mesmo Ex.^{mo}, e R.^{mo} Senhor por *Ignacio José de Macedo*. Vende-se na Loja da Gazeta em *S Barbara* pelo preço de 160.

Faz-se sciente ao Público, que o procarador Geral do Convento das *Urulinas* do Santissimo Coração de Jesus de N. S. da Soledade, compra para o mesmo Convento algumas propriedades de casas terreas, até hum só andar, sendo estas edificadas na Cidade alta, e na baixa de *Agoa de Meninos*, até ao *Noviciado*.

Boaventura Ferreira, quer vender treze tonéis grandes e pequenos, que servem de guardar mel proprios para Engenho, ou Alambique.

Quem pegar hum muleque *Uçá*, de 18 ou 19 annos de idade, cara liza e alegre, o dedo mindinho, de hum dos pés, cortado ametade, com camisa de baeta azul, e ciroulas de algodão, procure a *Joaquim Ignacio*, no Engenho da *Conceição dos Mares*, que le pagará o seu trabalho.

Quem quizer vender algum escravo preto, ou mulato, que seja bom *Carolina*; falle com *Antonio Thomaz de Negreiros*, ou *Luiz dos Santos Lima*, na primeira Casa de Seguros, ás 11 horas da manhã.

Com Permissam do Governo.

BAHIA NA TYPOG. DE MANOEL ANTONIO DA SILVA SERVA.

ANNO. DE 1815

NUM. 8.

IDADE D'OURO



DO BRAZIL.

Sexta feira 27 de Janeiro.

Fallai em tudo verdades
A quem em tudo as deveis.

Sa e Miranda.

A U S T R I A.

Vienna 22 de Outubro.

A Chronica do Congresso contém o seguinte artigo: — “As bases principais dos arranjos de territorio Continental, que estão em vespas de se fazerem, são do modo seguinte: — A França ha de em suas vizinhanças immediatas ter por confinantes os dominios de Soberanos poderosos, pela maior parte. O estado de posse actual, senão houver sido injustamente adquirida, será sagrado; bem notorio he que Napoleão deo e tirou, sem attenção alguma á justiça. Em materia de indemnisações, ha de com especialidade attender-se ao estado de posse antiga. As mudanças tendirão a engrandecer os Soberanos que confinão com a França: para que estas mudanças se fação com rectidão, concorre muito que as Provincias que haviam sido incorporadas na França, depois das anteriores secularisações, não tem Principes que possão fundamentar seus direitos a ellas: assim nenhum Estado perderá eventualmente nem territorio nem população, nem rendas. Não ficarão engrandecidos senão os Estados cuja extensão he essencial ao bem da Alemanha. — Depois da união da Saxonia á Prussia, deve-se considerar como resultado necessario desse arranjo politico a annexação do Ducado de Warsovia á Russia, e de Moguncia á Baviera.,,

O Conde Stackelburg, Embaixador da Russia, deo antehontem hum esplendido festim e baile a que assistirão SS. MM. II. da Russia, El-Rei de Prussia, as Grã-Duquezas Catharina e Maria, o Arquiduque Palatino, e os Principes Prussianos.

A Ordem de Malta enviou ao Congresso huma Memoria sobre a sua restauração.

Idem 23.

O Papa mandou apresentar ao Congresso huma Memoria importante sobre a situação da Igreja Catholica, despojada de quasi todas as possessões territoriaes de que algum dia a dotára a piedade Christã. Deplora S. Santidade a

secularisação dos Eleitorados Ecclesiasticos: e insiste na necessidade de prover na manutenção da dignidade dos Prelados, assegurando-lhes rendas mais consideraveis e menos sujeitas a variação que as suas pensões actuaes.

Idem 24.

O Imperador *Alexandre*, para dar huma demonstração de estima á Nação *Hungara*, mandou que toda a sua comitiva fosse vestida no traje nacional da *Hungria*.

O General *Hiller*, cujo regimento passou a pertencer ao Imperador *Alexandre*, recebeu em troca o de *Davidovich*, e o Imperador *Alexandre* lhe deu demais a mais 100 florins pela cessão deste corpo. — O Principe Regente de *Inglaterra* enviou ao seu regimento de Hussares de *Radezki*, huma somma de 200 florins em bilhetes de Branco: (outro artigo diz 2000 florins; algum delles se engana.)

Idem 25.

S. M. o Imperador d'*Austria* publicou hum Decreto, pelo qual ordena que o Código Civil *Austriaco*, posto em uso na Monarquia desde o 1.º de Junho de 1811, fique servindo de lei geral no *Tyrol Alemão* e no *Voralberg*, do 1.º de Dezembro em diante, e no *Tyrol Italiano* desde o 1.º de Janeiro de 1815.

Idem 28.

As casas Soberanas de *Hesse-Cassel*, de *Lippe*, e de *Oldenburgo* protestarão de commum acordo contra o engrandecimento do Reino de *Hanover* á custa de seus territorios.

Nos arranjos relativos á *Saxonia*, ficou assentado, que este Reino conservará á sua extensão territorial, a sua constituição, a sua organização judicial, as suas leis mercantís, e todas as instituições nacionaes; e terá hum Principe *Prussiano* a sua Corte em *Dresda*. — A Coroa da *Polonia* será posta na cabeça do Imperador *Alexandre*. Lord *Castlereagh* oppoz-se por algum tempo á Incorporação da *Polonia* á *Russia*, e a *Austria* á da *Saxonia* á *Prussia*; porém a final cederão.

GRÃ - BRETANHA.

Londres 1.º de Novembro.

Mais de huma vez se tem affirmado, que presentemente se intenta fazer mais alguma cousa que regular o que devão possuir a *Russia*, a *Austria*, a *Prussia*, a *Hollanda*, etc.; que o Congresso poderá ser occasionalmente reunido, segundo sobrevierem circumstancias que o exijão; e que o seu objecto será prevenir todas as contendas futuras, ou aplanallas: em summa, póde ser que, depois de duzentos annos, se venha a effectuar o plano de *Henrique IV.* de *França*; plano que era feito para segurar perpetua paz na Christandade. *Sully* dá a entender que a nossa Rainha *Isabel* foi quem primeiro o suggerira, e os dois grandes Monarchas de *França* e de *Inglaterra* parece não se haverem movido a isso por motivos de ambição, nem haverem exigido engrandecimento algum; antes terem unicamente em vista a prosperidade da Europa. A *Russia*, que ha dois seculos mal se poderia esperar accedesse á Confederação, porque era então considerada como Nação mais Idolatra que Christã, e mais Asiatica que Européa, e que, se recusasse, devia ser expulsada como a *Turquia*, da Comunidade Christã da Europa; a *Russia*, dizemos, póde dizer-se que faz agora a parte que a *França* então representava; e he cousa singular, que o titulo de *Libertador* dado a *Alexandre*, he o mesmo dado

naquelle tempo a Henrique IV. — Hum Escritor Francez, lamentando o haver fallado aquella plano em consequencia do assassino de Henrique, diz, “a execução desta grande empresa talvez fique pela Providencia reservada ao maior homem da sua posteridade.” Sully (como se pôde vêr no livro 30 de suas memorias) considerava o plano justo em seu principio, possível, e até facil, em todas as suas partes, e summamente glorioso em todos os seus effeitos.

Recebemos Papeis de Paris de 14 deste mez: nada participão de Vienna senão especulações e boatos. O Congresso não se tinha ainda aberto até ao dia 3 de Novembro, nem nós o esperavamos; porque a verificação dos plenos-poderes dos Ministros não havia de começar senão do dia 3 em diante, e havia de levar alguns dias. Ha toda a probabilidade que o Congresso não se ha de abrir em quanto os Plenipotenciarios das Potencias grandes não tiverem convindo nos pontos principaes.

Preços Correntes dos Generos de Estiva por atacado.

Aço	90000	a	120000	Quintal.	
Agoa-ardente {	d'Avana	500000	a	600000	} Pipa.
	da Ilha	1000000	a	1100000	
	do Mediterraneo	1500000	a	1600000	
Alcatrão	da America	30000	a	0	} Barril.
	da Suecia	70000	a	80000	
Alvaiade	80000	a	100000	Quintal.	
Archotes de Esparto	80000	a	90000	Cento.	
Azeite	de Lisboa, ou Porto	1500000	a	1600000	} Pipa.
	do Mediterraneo	1300000	a	1400000	
Azeitonas	10000	a	10200	Ancoreta.	
Bacalhão	120800	a	140000	Quintal.	
Biscoito	20400	a	0	Barril.	
Bolaxa	30600	a	30800	Arroba.	
Bolaxinha	10800	a	20000	Barril.	
Breu	60000	a	70000	Barril.	
Cabos	160000	a	180000	Quintal.	
Carne salgada do Norte	100000	a	140000	Barril.	
Cebo	de Holanda	0240	a	0280	} Arratel.
	do Rio Grande	10600	a	0	
	do Rio da Prata	20400	a	0	
Cerveja	20000	a	20400	Duzia.	
Cha Hysom Uxim	0800	a	0900	Arratel.	
Chumbo	Barra	80000	a	0	} Quintal.
	Munição	80000	a	90000	
	Pasta	90000	a	100000	
Cobre de ferro	0320	a	0	Arratel.	
Couros	do Rio Grande	0070	a	0075	} Arratel.
	do Rio da Prata	0085	a	0090	
Cravo	da India	0700	a	0	} Arratel.
	do Maranhão	0480	a	0560	
Farinha	do Norte	160000	a	180000	} Barrica.
	do Sul	20400	a	20600	
Ferro	Ancoras	0100	a	0	Arrate l.

Ferro . . .	{ Arcos 50000 a . . . 0	} Quintal.
	{ Barras 40000 a . . . 50000	
Fio de Vela 0480 a . . . 0	Arratel.
Folha de Flandres 130000 a . . . 140000	Caxa.
Louça 200000 a . . . 700000	Canastra.
Papel . . .	{ Almaco 30000 a . . . 0	} Resma.
	{ Embrulho 2800 a . . . 10200	
	{ Florete 20000 a . . . 20500	
Pixe	{ d' America 40000 a . . . 50000	} Barril.
	{ da Suecia 100000 a . . . 0	
Prégos . . .	{ de Cobre 0320 a . . . 0	} Arratel.
	{ de Ferro 60000 a . . . 80000	
Prezunto . . .	{ Inglez 0200 a . . . 0	} Arratel.
	{ Portuguez 0440 a . . . 0	
Queijo Flamengo 0800 a . . . 0900	Hum.
Sabão 0200 a . . . 0240	Arratel.
Termentina 100000 a . . . 0	Barril.
Toucinho 20400 a . . . 30000	Arroba.
Vidros . . .	{ Mangas 50000 a . . . 60000	} o par.
	{ Vidraças 100000 a . . . 200000	
Vinagre . . .	{ de Lisboa, ou Porto 50000 a . . . 0	} Pipa.
	{ do Mediterraneo 30000 a . . . 0	
Vinho . . .	{ Carcavellos 130000 a . . . 0	} Pipa.
	{ Lisboa 100000 a . . . 110000	
	{ Mediterraneo 50000 a . . . 60000	
	{ Porto 120000 a . . . 170000	
<i>Dos Generos do Paiz.</i>		
Açucar . . .	{ branco sobre os ferros. 10800 a . . . 0	} Arroba.
	{ mascavado 10700 a . . . 0	
Algodão . . .	{ da Capitania da Bahia 80600 a . . . 0	} Arroba.
	{ da de Pernambuco 80800 a . . . 0	
Arrós 20400 a . . . 20560	Alqueire.
Caxaça 0480 a . . . 0	Canada.
Farinha 0480 a . . . 0720	} Alqueire.
Feijão 10600 a . . . 20400	
Milho 0960 a . . . 1080	} Arroba.
Tabaco approved 20500 a . . . 20600	

A V I S O S.

Boaventura Ferreira, quer vender treze tonéis grandes e pequenos, que servem de guardar mel proprios para Engenho, ou Alambique.

No armazem que está por baixo das casas novas, que forão de *José da Silva Maya*, na rua direita do Caes da Cal vende-se vinho bom de Lisboa a 1440, 1600, e 1760.

Domingos Rodrigues Souto, defronte do Coberto pequeno, tem para vender papel almaço da 1.^a sorte a 2400 a resma; e cortes de bezerras francezes para botas já promptos por 40.

Com Permissam do Governu.

BAHIA NA TYPOG. DE MANOEL ANTONIO DA SILVA SERVA.